

P R Ê M I O
N A C I O N A L



JUSTIÇA CLIMÁTICA

Como me afeta?

Quais são os impactos das
minhas escolhas no planeta?

Por que é importante pensar
e discutir sobre isso?

Pensar agora nos
limites do planeta
é BOM PRO MUNDO

Consultoria Técnica



Gestão Técnica



Parceria



Iniciativa



ÍNDICE

Entendendo Justiça Climática	3
As consequências da desigualdade climática	4
A importância da educação para a Justiça Climática	5
As causas das mudanças climáticas: uma visão científica	6
Efeitos das mudanças climáticas na sociedade e no meio ambiente	7
O que é o dia de sobrecarga da Terra	8
Prêmio Nacional Liga STEAM	9
A Fundação ArcelorMittal	11
Referências	12

ENTENDENDO A JUSTIÇA CLIMÁTICA

A Justiça Climática é um conceito ainda em difusão no Brasil. No entanto, é uma abordagem cada vez mais necessária, **tendo em vista o aumento dos impactos das mudanças climáticas mundiais.**

Enchentes e deslizamentos decorrentes de chuvas torrenciais, aumento de temperaturas e do nível do mar, derretimento das geleiras e insegurança alimentar: esses são alguns dos efeitos já visíveis e perceptíveis neste movimento que tem acontecido no planeta.

No entanto, esses impactos têm um ponto em comum e muito importante: **as desigualdades sociais e raciais, com destaque para comunidades vulneráveis.** Pois, são nestes locais, e é nesta parcela da população, que os efeitos do clima têm atingido de forma mais profunda e são sentidos com maior intensidade.

A Justiça Climática atua neste contexto, e diz respeito a essa **desproporção entre os impactos sofridos e as responsabilidades ligadas aos efeitos e às causas das mudanças do clima.** Neste sentido, mais do que uma abordagem de cunho ambiental e climático, a **Justiça Climática diz respeito a um problema de direitos humanos.**

AS CONSEQUÊNCIAS DA DESIGUALDADE CLIMÁTICA

De um lado, os grupos com maior renda têm a capacidade de promover a execução de obras de infraestrutura, acumulando recursos para enfrentar a provável escassez e o conseqüente aumento de preços dos recursos naturais e dos alimentos, bem como o maior acesso à tecnologia e à assistência à saúde. Do outro lado, temos os grupos com menor índice socioeconômico (que somam majorias em vários territórios do mundo) e que enfrentam com muito mais dificuldade as mudanças de clima e suas conseqüências ambientais.

Inclusive, vale ressaltar que muitas vezes, a conexão com o território em que esses últimos grupos habitam favorece a desigualdade. É a dificuldade de acesso à renda e a serviços básicos de cidadania (saúde, segurança, educação e infraestrutura em geral) que segue colocando a vida dessas pessoas em risco a cada desastre natural que ocorre em decorrência das mudanças climáticas que enfrentamos atualmente.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA A JUSTIÇA CLIMÁTICA

Nesse cenário, a educação é muito importante para o desenvolvimento de uma consciência mais profunda sobre os direitos humanos e sobre a justiça climática na sociedade. Para promover as mudanças necessárias no estilo de vida e no comportamento das pessoas, precisamos incentivar todas as gerações e difundir os conhecimentos necessários para enfrentar os desafios sociais e de clima atuais e os que ainda vão surgir pelo caminho. E, mais do que isso, precisamos inspirar nas crianças e jovens o sentimento de empatia e de justiça social, para que o entendimento sobre os impactos da mudança de clima sejam pensados principalmente sob o lado humano.

A educação estimula uma compreensão mais ampla do mundo e incentiva a reflexão sobre ética e justiça, formando cidadãos conscientes e engajados, tanto em níveis locais quanto globais. Levar a educação ambiental para ambientes multidisciplinares como escolas, faculdades e universidades gera debates sobre o tema, trazendo conhecimentos tanto **científicos** quanto **sociológicos** e políticos. Novos desafios pedem por novas soluções, e é estimulando o aprendizado com novas didáticas que temos mais chances de alcançar melhores resultados.



Por isso, não podemos limitar a educação ambiental somente ao universo escolar. Ela deve ser conduzida dentro e fora das salas de aula, para observações e atividades práticas que podem ativar ainda mais a mente e os corações dos alunos. Compreender a Justiça Climática é uma responsabilidade que deve ir além dos limites educacionais tradicionais, para alcançar cada vez mais pessoas e acelerar o processo de mudança que precisamos urgentemente para o mundo.

AS CAUSAS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: UMA VISÃO CIENTÍFICA

De acordo com a ONU, as mudanças climáticas são transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima. Essas mudanças podem ter diferentes causas, e algumas delas são naturais, como as que resultam de variações no ciclo solar. Porém, desde o início da revolução industrial, as atividades humanas ocuparam o centro do palco e se tornaram o principal impulsionador das mudanças climáticas. Isso porque, para manter uma cadeia de produção ativa, é quase sempre necessário queimar combustíveis fósseis como carvão, petróleo e gás.

E é essa queima de combustíveis a grande vilã da história: ela gera emissões de gases de efeito estufa, como o dióxido de carbono e o metano, que agem como um grande cobertor em torno da Terra que retém o calor do sol e aumenta as temperaturas, o que gera o derretimento das calotas polares, variações bruscas de clima que

culminam em tempestades ou em longos períodos de seca, por exemplo.

Para além das máquinas industriais, o uso de gasolina para dirigir um carro ou do combustível que abastece os aviões, a pecuária (que exige o desmatamento de terras e florestas), as edificações e outras tantas atividades tidas como essenciais para as nossas vidas hoje em dia, são grandes fontes liberadoras de dióxido de carbono. E os resíduos que geramos, que vão quase sempre para aterros, são também uma das principais fontes de emissões de metano.

EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SOCIEDADE E NO MEIO AMBIENTE

Não existe um só culpado: essas emissões de gases de efeito estufa, que causam as mudanças climáticas, vêm de todas as partes do mundo e afetam a todos. Porém, alguns países são responsáveis por uma produção muito maior do que outros. Os 100 países menos emissores geram 3% das emissões totais. Os 10 países com as maiores emissões contribuem com 68%.

As consequências das mudanças climáticas incluem, entre outras, secas intensas, escassez de água, incêndios severos, aumento do nível do mar, inundações, derretimento do gelo polar, tempestades catastróficas e declínio da biodiversidade.

Como a Terra é um sistema onde tudo está conectado, as mudanças em uma área podem gerar consequências em todas as outras. Por isso, é importante que todos os países se comprometam a agir para diminuir suas emissões e para tomar outras medidas importantes para a manutenção climática, como a reciclagem e mudança de hábitos. A criação de leis e penalidades similares em todo o mundo é um passo importante nessa jornada, e os países que geram os maiores índices de poluentes devem ter uma responsabilidade maior de agir primeiro.

O QUE É O DIA DE SOBRECARGA DA TERRA

O conceito de **Sobrecarga da Terra** foi desenvolvido pelo instituto de pesquisas britânico New Economics Foundation, uma organização parceira da ONG [Global Footprint Network](#). A criação do termo foi motivada pelo seguinte fato: a demanda mundial de recursos naturais renováveis corresponde, hoje, ao que seria produzido por 1,7 Terra, ou seja, cerca de 40% a mais do que existe.

Em 1970, ano em que a ONG iniciou a divulgação da estimativa anual de recursos naturais renováveis disponíveis, a biocapacidade da Terra – definida como a “capacidade dos ecossistemas de produzirem materiais biológicos usados pelos humanos e absorverem os resíduos gerados por eles” – era mais do que suficiente para atender à demanda da população. Porém, apenas 50 anos depois, a humanidade extrapolou na retirada de recursos do planeta, e atualmente estamos utilizando recursos “emprestados do futuro”.

Para evitar a sobrecarga ecológica, temos que criar novas estratégias de economia circular, implementar eficiências que reduzam o consumo de recursos, modificar nossos modelos de negócios para que os produtos sejam verdadeiramente recicláveis, mudar hábitos de consumo excessivo, utilizar energia limpa no transporte, nas indústrias e no dia a dia, tentando contudo manter a nossa curva de crescimento e equilibrar as diferenças sociais.

PRÊMIO NACIONAL LIGA STEAM

Diante de tantos desafios ambientais e sociais, o Prêmio Nacional Liga STEAM é realizado há mais de 30 anos, uma iniciativa promovida pela Fundação ArcelorMittal, que reconhece e valoriza a implementação da abordagem STEAM em sala de aula e o engajamento de alunos e professores na proposta de soluções para desafios de suas comunidades.

Desde 2023, ocorre por meio da aliança social formada com a Fundação Banco do Brasil, em parceria com a AVSI Brasil e a Tríade Educacional. A edição de 2024 do Prêmio Liga STEAM será realizada durante mais um ano de grandes desafios climáticos. Em 2025, o Brasil será sede da COP 30, o que mostra a nossa relevância para a promoção de soluções mais sustentáveis e a busca pela redução do abismo social.

Convocamos os professores e professoras das escolas públicas do Brasil a pensar em discussões e construções mais profundas sobre as ações coletivas que dirigem o amanhã.

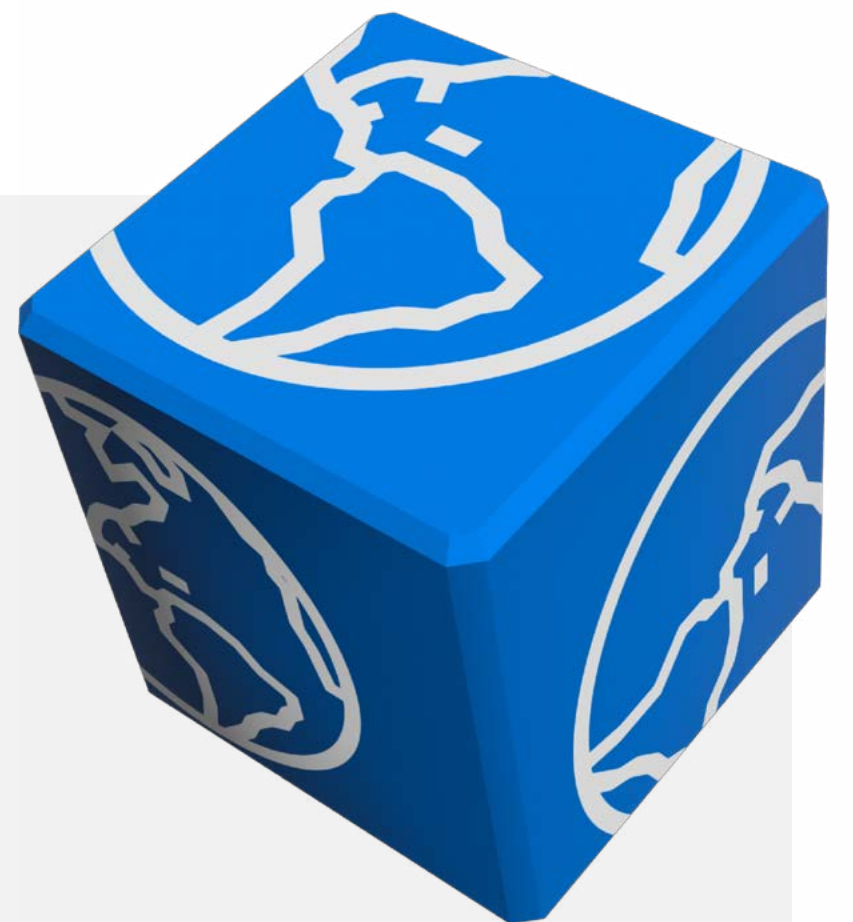
PRÊMIO NACIONAL LIGA STEAM 2024

Pare e pense: **existe limite no consumo?**

Pare e pense: **quem pesa a balança da produção?**

Pare e pense: **quando os recursos naturais se esgotarem, quem estará protegido?**

**Pensar agora
nos limites do planeta
é BOM PRO MUNDO**



O **Prêmio Nacional Liga STEAM 2024** está com inscrições abertas até 13 de junho. Mobilize seus colegas e inscreva um projeto.

QUEM PODE PARTICIPAR?

O Prêmio Liga STEAM 2024 é destinado a professores e professoras da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio de escolas públicas municipais, estaduais e federais que tenham interesse em inovar suas práticas pedagógicas e que gostariam de criar soluções para a sua comunidade.

[**CLIQUE AQUI E CONFIRA O EDITAL COMPLETO**](#)

A FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL

A Fundação ArcelorMittal é o núcleo de investimento e transformação social do Grupo ArcelorMittal. Isso quer dizer que conectamos a ArcelorMittal e a Belgo Arames a causas sociais relevantes, por meio do direcionamento de recursos próprios e incentivados da empresa.

Desde 1988, atuamos em três eixos: educação, cultura e esporte. Todos os projetos e iniciativas nessas áreas têm como objetivo transformar a vida de crianças e jovens de forma coletiva e participativa, compartilhando conhecimento, fortalecendo a autoestima e dando acesso a valiosos instrumentos de inclusão social, formando, assim, cidadãos capazes de exercerem todo o seu potencial de forma plena para construir um mundo melhor.

Com abrangência nacional, a Fundação opera por meio de projetos em parceria com o poder público e outras instituições (privadas ou não). Os investimentos são feitos por meio de recursos próprios e incentivados.

REFERÊNCIAS

Quer conhecer mais sobre Justiça Climática?
Separamos alguns conteúdos para você.

Humanidade já usou os recursos naturais do ano inteiro

https://www.terra.com.br/byte/ciencia/humanidade-ja-usou-os-recursos-naturais-do-ano-inteiro,39d20bce046b155b246bea7f18b814b11c16m2ho.html?utm_source=clipboard

Justiça Climática e eventos climáticos extremos: o caso das enchentes no Brasil

https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/5554/1/BRU_n4_justica.pdf

Entendendo o conceito de Justiça Climática

<https://agencia.ac.gov.br/entendendo-o-conceito-de-justica-climatica/>

O paradoxo da Justiça Climática no Brasil: o que é e para quem?

<https://diplomatie.org.br/o-paradoxo-da-justica-climatica-no-brasil-o-que-e-e-para-quem/>

Principles of Climate Justice

<https://www.mrfcj.org/principles-of-climate-justice/>

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil

<https://brasil.un.org/pt-br>

Governo quer Justiça Climática no centro do debate ambiental

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-09/governo-quer-justica-climatica-no-centro-do-debate-ambiental>

Quem precisa de Justiça Climática no Brasil?

https://generoeclima.oc.eco.br/wp-content/uploads/dlm_uploads/2022/08/ESTUDO_Quem-precisa-de-justicca-climatica.pdf

De que forma tragédias climáticas aprofundam desigualdades no Brasil

<https://www.conectas.org/noticias/de-que-forma-tragedias-climaticas-aprofundam-desigualdades-no-brasil/>

Efeitos de mudanças climáticas contribuem para desigualdade social

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2018-12/efeitos-de-mudancas-climaticas-contribuem-para-desigualdade-social>

Dia da sobrecarga da Terra

<https://www.wwf.org.br/overshootday/>

Dia da Sobrecarga da Terra: momento de agir é agora

<https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/uniopet/opet-inovacao-em-rede/noticia/2023/08/02/dia-da-sobrecarga-da-terra-momento-de-agir-e-agora.ghtml>

Para se inscrever no Prêmio Nacional Liga STEAM 2024 acesse ligasteam.com.br/premio

Essa é a sua chance de contribuir para a Justiça Climática!

Participe!

P R Ê M I O
N A C I O N A L



Pensar agora nos limites do planeta é BOM PRO MUNDO


ArcelorMittal
Fundação ArceloMittal


belgo
arames